

Sumário

PREFÁCIO 13

Introdução: para ampliar o cânone do reconhecimento, da diferença e da igualdade 25

Boaventura de Sousa Santos e João Arriscado Nunes

1. A POSSIBILIDADE DE MULTICULTURALISMOS EMANCIPATÓRIOS 26

1.1. MULTICULTURALISMO: UM CONCEITO CONTESTADO 26

1.2. MULTICULTURALISMO E EMANCIPAÇÃO 34

2. OS ESTUDOS DE CASO 44

3. CINCO TESES SOBRE MULTICULTURALISMOS EMANCIPATÓRIOS E ESCALAS DE LUTA CONTRA A DOMINAÇÃO 59

DIREITOS COLETIVOS E SOCIEDADES MULTICULTURAIS 69

CAPÍTULO 1

Multiculturalismo e direitos coletivos 71

Carlos Frederico Marés de Souza Filho

INTRODUÇÃO 73

1. FORMAÇÃO DOS ESTADOS NA AMÉRICA LATINA 74

2. A FALACIOSA POLÍTICA INTEGRACIONISTA 77

3. OS POVOS INVISÍVEIS 80

3.1. O POVO XETÁ: CRONOLOGIA DE UM GENOCÍDIO 80

3.2. O LONGO CAMINHO GUARANI NA BUSCA DA TERRA SEM MALES 82

3.3. O RENASCER DOS PATAXÓ HÃHÃHÃE 84

4. OS EQUÍVOCOS DA POLÍTICA DE CONTATO NA AMAZÔNIA 87
 - 4.1. CAPITULAÇÃO E VOLTA DOS ÍNDIOS GIGANTES 88
 - 4.2. ALDEIAS VIRANDO CIDADES: UMA NOVA AMEAÇA AOS DIREITOS INDÍGENAS 90
5. OS NOVOS DIREITOS NA AMÉRICA LATINA 92
6. A APLICAÇÃO DO DIREITO E SUAS DIFICULDADES 96
7. A TERRITORIALIDADE COMPARTILHADA 101
8. OS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS, CULTURAIS E AMBIENTAIS 105

CAPÍTULO 2

Olhos mágicos do Sul (do Sul): lutas contra-hegemônicas dos povos indígenas no Brasil 111

Lino João de Oliveira Neves

INTRODUÇÃO 113

1. MOVIMENTO INDÍGENA 115
 - 1.1. ANOS 70: AS "ASSEMBLÉIAS INDÍGENAS" 115
 - 1.2. ANOS 80: DA "UNIÃO" À "ATOMIZAÇÃO" 117
 - 1.3. ANOS 90: CONSOLIDAÇÃO DE PROJETOS ÉTNICOS 121
2. REALIDADES INDÍGENAS EMERGENTES 126
 - 2.1. "MARCHA" E "CONFERÊNCIA INDÍGENA" 127
 - 2.2. "AUTODEMARCAÇÃO" 130
3. TRILHAS SINUOSAS EM CAMINHOS CERTOS 143

CAPÍTULO 3

A luta contra a exploração do petróleo no território u'wa: estudo de caso de uma luta local que se globalizou 153

Luis Carlos Arenas

INTRODUÇÃO 155

1. AS LUTAS SOCIAIS ALÉM DAS FRONTEIRAS NACIONAIS 156
2. UMA ABORDAGEM AO POVO U'WA 160
 - 2.1. O PROCESSO MODERNO DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL ENTRE OS U'WA 161
 - 2.2. A LUTA DOS U'WA PELA TERRA 162

3. A OPOSIÇÃO DOS U'WA À EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO: O CENÁRIO NACIONAL 163
 - 3.1. O CONTRATO DE EXPLORAÇÃO E OS PRIMEIROS CONTATOS DA OCCIDENTAL PETROLEUM COM OS U'WA 163
 - 3.2. O CONFLITO RELATIVO AO PROCESSO DE CONSULTA PRÉVIA NAS INSTÂNCIAS ADMINISTRATIVAS 165
 - 3.3. O CONFLITO RELATIVO AO PROCESSO DE CONSULTA PRÉVIA NAS INSTÂNCIAS LEGAIS: A PRIMEIRA RODADA (AGOSTO DE 1995 A MARÇO DE 1997) 167
 4. O CONFLITO U'WA-OXY CHEGA AO CENÁRIO INTERNACIONAL 171
 - 4.1. AS PRIMEIRAS VIAGENS DOS U'WA AOS ESTADOS UNIDOS 171
 - 4.2. O GOVERNO COLOMBIANO BUSCA A MEDIAÇÃO DA OEA: O PROJETO *AD HOC* OEA/UNIVERSIDADE DE HARVARD 173
 5. A NOVA DINÂMICA DOS CENÁRIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS 175
 - 5.1. A ESTRATÉGIA DO GOVERNO COLOMBIANO 176
 - 5.1.1. A AMPLIAÇÃO DO RESGUARDO U'WA 176
 - 5.1.2. A NOVA LICENÇA AMBIENTAL PARA A OCCIDENTAL PETROLEUM 178
 - 5.2. O CRESCENTE APOIO AOS U'WA EM NÍVEL LOCAL E GLOBAL 180
 - 5.2.1. A SOLIDARIEDADE DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DO DISTRITO DE ARAUCA 180
 - 5.2.2. A MOBILIZAÇÃO DO MOVIMENTO INDÍGENA COLOMBIANO EM SOLIDARIEDADE AOS U'WA 181
 - 5.2.3. AS REDES DE PROMOÇÃO DA CAUSA U'WA NOS ESTADOS UNIDOS 182
 - 5.2.4. AS REDES DE PROMOÇÃO DA CAUSA U'WA NA EUROPA E NA AMÉRICA LATINA 184
 - 5.3. AS NOVAS DINÂMICAS DA LUTA U'WA 186
 - 5.3.1. O NOVO DEBATE COM O MINISTRO DO MEIO AMBIENTE SOBRE A CONSULTA PRÉVIA 186
 - 5.3.2. O NOVO CONFLITO SOBRE O PROCESSO DE CONSULTA PRÉVIA EM INSTÂNCIAS LEGAIS 188
 - 5.3.3. OS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS NA ÁREA DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO 189
 6. CONCLUSÕES 192
- MOVIMENTOS SOCIAIS E JUSTIÇA(S) 199

CAPÍTULO 4

Uma localidade da Beira em protesto: memória, populismo e democracia 201

José Manuel de Oliveira Mendes

INTRODUÇÃO 203

1. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS 205
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E AS RAZÕES DE UMA LUTA 208
 - 2.1. ORGANIZAÇÃO FORMAL E LÍDERES 213
 - 2.2. O REPERTÓRIO DE AÇÕES 222
 - 2.3. A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES 229
 - 2.4. VIOLÊNCIA E EMOÇÕES 231
 - 2.5. PROCESSOS IDENTITÁRIOS PESSOAIS E COLETIVOS 237
3. O POTENCIAL EMANCIPATÓRIO DE UMA LUTA 239
4. CONCLUSÃO 244

CAPÍTULO 5

→ Pactos paradoxais 249

Francisco Gutiérrez Sanín e Ana María Jaramillo

1. O CAOS E A TRADIÇÃO PACTISTA 251
2. IDEOLOGIAS E DISCURSOS DA CONTESTAÇÃO ARMADA 259
3. AS MILÍCIAS URBANAS EM MEDELLÍN 266
4. A EXPERIÊNCIA DO OCIDENTE DE BOYACÁ 272
5. CONCLUSÕES 282

DIFERENÇAS E CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS 289

CAPÍTULO 6

→ Que trabalhadores, que mulheres, que interesses? Raça, classe e gênero na África do Sul do pós-*apartheid* 291

Shamim Meer

INTRODUÇÃO 293

1. A CRISE DA POBREZA E DA DESIGUALDADE 297
2. COMPREENDENDO A TRANSIÇÃO — PACTOS DE ELITES E ORGANIZAÇÕES-MOVIMENTO 299
3. O PROGRAMA DE RECONSTRUÇÃO DE DESENVOLVIMENTO (PRD) 303
4. ADOTANDO O GEAR 303
5. AS ORGANIZAÇÕES-MOVIMENTO DURANTE O *APARTHEID* 305
6. A ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES SOB O *APARTHEID* 307

7. OS MOVIMENTOS E O ESTADO NA TRANSIÇÃO E NA NOVA DEMOCRACIA 311
8. A COLIGAÇÃO NACIONAL DE MULHERES 313
9. ENFRENTANDO NOVOS DESAFIOS 317
10. A INGERÊNCIA DO NEOLIBERALISMO 318
11. REINVENTAR A EMANCIPAÇÃO SOCIAL 326
12. CONCLUSÃO 329

CAPÍTULO 7

➤ Orientação sexual em Portugal: para uma emancipação 335

Ana Cristina Santos

INTRODUÇÃO 337

1. CONSTRUINDO A IGUALDADE E A DIFERENÇA 339
 - 1.1. (DES)IGUALDADES NO QUADRO CAPITALISTA 341
2. CONDIÇÕES E ESPECIFICIDADES JURÍDICAS, SOCIAIS E RELIGIOSAS DO PAÍS 347
 - 2.1. O CATOLICISMO PORTUGUÊS 350
3. A EMERGÊNCIA DO MOVIMENTO LGBT EM PORTUGAL 353
 - 3.1. CONSTRUINDO REDES COM OUTROS GRUPOS DISCRIMINADOS 358
4. EMANCIPAÇÕES ALTERNATIVAS OU GLOBALIZADAS? 363
5. CONCLUSÃO 373

CAPÍTULO 8

➤ Fantasmas que assombram os sindicatos: mulheres sindicalistas e as lutas pela afirmação dos seus direitos; Moçambique, 1993-2000 381

Maria José Arthur

INTRODUÇÃO 383

1. CONTEXTOS DE CRIAÇÃO DOS COMITÊS DA MULHER TRABALHADORA NOS SINDICATOS 387
2. DISCURSOS E PRÁTICAS EM RELAÇÃO AOS COMITÊS DA MULHER TRABALHADORA 391
3. AS REPRESENTAÇÕES DAS SINDICALISTAS SOBRE OS "COMITÊS DA MULHER TRABALHADORA" 402
4. TRÊS MULHERES, TRÊS PERCURSOS 409
5. CONCLUSÕES 417

SOBERANIA, CIDADANIA E INTERNACIONALISMO SOLIDÁRIO 425

CAPÍTULO 9

Por uma concepção multicultural de direitos humanos 427

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

INTRODUÇÃO: AS TENSÕES DA MODERNIDADE OCIDENTAL 429

1. SOBRE AS GLOBALIZAÇÕES 433
2. OS DIREITOS HUMANOS COMO ROTEIRO EMANCIPATÓRIO 438
 - 2.1. A HERMENÊUTICA DIATÓPICA 443
 - 2.2. AS DIFICULDADES DO MULTICULTURALISMO PROGRESSISTA 451
 - 2.2.1. CONDIÇÕES PARA UM MULTICULTURALISMO PROGRESSISTA 454
3. CONCLUSÃO 458

CAPÍTULO 10

Pluralismo jurídico, soberania fraturada e direitos de cidadania
diferenciais: instituições internacionais, movimentos sociais e Estado
pós-colonial na Índia 463

Shalini Randeria

INTRODUÇÃO 465

1. PLURALISMO JURÍDICO E ESTADOS SUBALTERNOS 467
2. DOMESTICAÇÃO DA DISCIPLINA NEOLIBERAL: A DANÇA DOS DOADORES COM OS ESTADOS
DEPENDENTES 473
3. ALIANÇAS CÍVICAS, DIREITO DE PROJETO (*PROJECT LAW*) E DIREITO ESTATAL: OS DIREITOS DAS
COMUNIDADES PASTORIS *VERSUS* OS DIREITOS DOS LEÕES 479
4. A LUTA DE NARMADA REFORMA O BANCO MUNDIAL MAS PERDE A BATALHA JURÍDICA NA
ÍNDIA 486
5. GOVERNO NO ESTADO E ALÉM DELE: O PAINEL DE INSPEÇÃO DO BANCO MUNDIAL E O SUPREMO
TRIBUNAL DA ÍNDIA 488
6. A ÁRVORE NEEM INDIANA EM JULGAMENTO EM MUNIQUE 495
 - 6.1. GLOBALIZAÇÃO HEGEMÔNICA *VERSUS* GLOBALIZAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA 497
 - 6.2. ESTADOS ARDILOSOS EM VEZ DE ESTADOS FRACOS? DEBATENDO OS LIMITES À AUTONOMIA
DO ESTADO 499

- 6.3. UMA PLURALIDADE DE REGIMES JURÍDICOS SUPRANACIONAIS INCOMPATÍVEIS 502
- 6.4. AS ONGS COMO MEDIADORAS E CRIADORAS DE LEIS 503
- 6.5. FRAGMENTAÇÃO DO DIREITO ESTATAL E SOBERANIA FRATURADA 504
- 6.6. PLURALISMO JURÍDICO E A EMERGÊNCIA DO CIDADÃO ARDILOSO? 506
- 6.7. CONTINUIDADES PÓS-COLONIAIS? 507

CAPÍTULO 11

Quem salvou Timor Leste? Novas referências para o internacionalismo solidário 513

José Manuel Pureza

INTRODUÇÃO 515

- 1. WESTFÁLIA E PÓS-WESTFÁLIA 516
- 2. POSITIVISMO E PÓS-POSITIVISMO 519
- 3. TIMOR LESTE: UMA LUTA PÓS-POSITIVISTA 520
 - 3.1. EFETIVIDADE *VERSUS* LEGITIMIDADE 521
 - 3.2. GEOPOLÍTICA *VERSUS* LEGALIDADE 526
 - 3.3. EFICIÊNCIA *VERSUS* MULTILATERALISMO 528
- 4. TIMOR LESTE: UMA LUTA PÓS-WESTFALIANA 532
 - 4.1. O PAPEL DA CIDADANIA PEREGRINA 533
 - 4.2. PORTUGAL: UM ESTADO MILITANTE? 537
- 5. EPÍLOGO: QUEM FOI SALVO, AFINAL? 546

COMENTÁRIO GERAL 553

CAPÍTULO 12

Globalização, multiculturalismo e Direito 555

Yash Ghai

INTRODUÇÃO 557

- 1. DIREITOS HUMANOS 561
 - 1.1. REFORÇANDO O REGIME DE DIREITOS HUMANOS 565
 - 1.1.1. AUTODETERMINAÇÃO 568
 - 1.1.2. POVOS INDÍGENAS 570

- 1.1.3. DIREITOS CULTURAIS 571
- 1.1.4. DIREITO AO DESENVOLVIMENTO 574
- 1.2. O PLURALISMO DOS DIREITOS HUMANOS 576
 - 1.2.1. DIREITOS DOS ABORÍGINES/INDÍGENAS 580
 - 1.2.2. MULTICULTURALISMO 582
 - 1.2.3. CLÁUSULA DE NÃO-CUMPRIMENTO POR RAZÃO SUPERIOR [NOTWITHSTANDING
CLAUSE] 584
- 2. MODELOS DE ESTADOS 593
 - 2.1. AUTONOMIA CULTURAL 600
- 3. CONCLUSÃO 606